

Associação da Suplementação de Ácido Fólico na Gestação e o Desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista: Uma Revisão de Literatura

**INTRODUÇÃO**

O ácido fólico é uma vitamina do complexo B que possui papel fundamental no desenvolvimento embrionário, tendo participação na metilação do DNA fetal. Recentes estudos têm pautado discussões, sobre a relação desse composto com o surgimento do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

**OBJETIVO**:

Identificar estudos que avaliaram a associação do uso de ácido fólico durante o período gestacional e o desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista durante a infância.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão de literatura nas fontes de informação em saúde: Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Eletronic Library (Scielo), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da CAPES, de estudos publicados nos últimos 5 anos. Foram utilizadas as palavras-chave “autismo”, “ácido fólico” e “gravidez” e seus correspondentes em inglês. Os critérios de inclusão foram: estudos originais com dados primários, disponíveis na íntegra eletronicamente, nos idiomas inglês e português, publicados desde 2015 e que avaliaram a associação da suplementação do ácido fólico durante o período gestacional e o desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista.

**RESULTADOS**:

A maioria dos estudos indicaram que a suplementação de folato, nos níveis recomendados, entre a quarta e a oitava semanas gestacionais, esteve associada a uma redução das taxas de desenvolvimento do TEA. Isso se deve, possivelmente, ao papel epigenético e regulatório do ácido fólico nas vias de metilação de proteínas, fosfolipídios, DNA e neurotransmissores do feto. Além disso, filhos de mães que fizeram a suplementação adequada de folato, perigestacional, apresentaram uma quantidade reduzida de traços autistas. Todavia, três estudos, entre os trabalhos analisados, demonstraram que concentrações acima de dez vezes superiores aos níveis recomendados, devido a motivos ainda desconhecidos, podem estar relacionadas a um aumento das chances de surgimento de Transtorno do Espectro Autista.

**CONCLUSÃO**:

Este estudo demonstrou que os benefícios da suplementação com ácido fólico superam os riscos no que diz respeito ao desenvolvimento de TEA. Entretanto, mais estudos são necessários para correlacionar a concentração e o tempo de uso do folato ao desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista.

Palavras-chave:

*Autismo. Ácido fólico. Gravidez*

Filiações:

1Discente, Faculdade Atenas. Sete Lagoas, MG

2Discente, Faculdade Atenas. Sete Lagoas, MG

3Discente, Faculdade Atenas. Sete Lagoas, MG

4Discente, Faculdade Atenas. Sete Lagoas, MG

5Docente, Faculdade Atenas. Sete Lagoas, MG

Autores: Rita de Cássia Silva¹, Ana Luiza Fonseca da Silva², Arthur Barbosa Santos³, Izabella Fernandes Tibaes4, Mariana Araújo Pena Bastos5

**Apoio:** [www.editorapasteur.com.br](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**